

31 de Dezembro de 2003

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Outubro 2003 (resultados preliminares)

Novembro 2003 (estimativa de dormidas)

### DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTRARAM UMA QUEBRA DE 0,8% NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2003

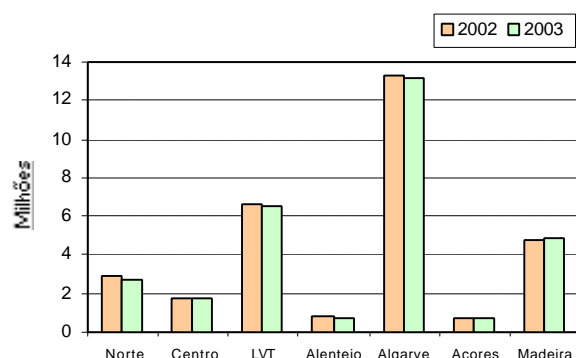
Durante os primeiros 10 meses de 2003, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros sofreram um decréscimo de 0,8%, quando comparado a igual período do ano anterior. Apesar da variação homóloga mensal das dormidas dos residentes em Portugal ter sido positiva (4,8%), as dormidas dos residentes no estrangeiro apresentaram, em Outubro de 2003, uma diminuição de - 2,7%.

#### Dormidas

Durante o período de Janeiro a Outubro de 2003, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 30,6 milhões de dormidas, representando uma diminuição de 0,8%, face ao mesmo período de 2002.

#### DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR NUTS II

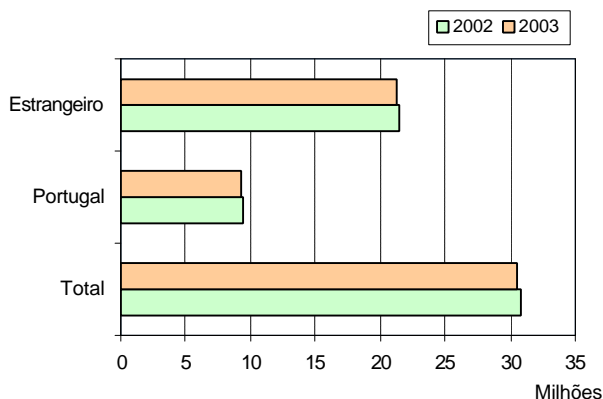
JANEIRO A OUTUBRO DE 2003



No período em análise, registaram-se crescimentos homólogos no total de dormidas na Região Autónoma da Madeira (2,6%), na Região Autónoma dos Açores (1,2%) e no Centro (0,6%). As restantes regiões apresentaram quebras, nomeadamente o Alentejo (-6,9%), o Norte (-4,5%), Lisboa e Vale do Tejo (-1,5%) e o Algarve (-0,7%). Mais uma vez, o Algarve manteve a liderança como a região de destino mais procurada pelos turistas, concentrando 43,3% do total das dormidas. Seguiu-se Lisboa e Vale do Tejo (21,5%) e a Região Autónoma da Madeira (15,8%).

Por tipo de estabelecimentos, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 90,7% do total das dormidas observadas. Analisando apenas estas categorias de estabelecimentos, os apartamentos turísticos foram os únicos a registar uma variação homóloga positiva, de 4,0%, do total de dormidas. Pelo contrário, as pensões, os hotéis-apartamentos e os hotéis apresentaram diminuições de 3,9%, 2,6% e 0,5%, respectivamente.

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS  
POR LOCAL DE RESIDÊNCIA  
JANEIRO A OUTUBRO DE 2003**



Analisando a importância relativa do local de residência dos hóspedes, no período de Janeiro a Outubro de 2003, verifica-se que 69,9% do total das dormidas foram efectuadas por residentes no estrangeiro (+ 0,4 p.p. que no mesmo período de 2002), enquanto que as restantes 30,1% corresponderam aos residentes em Portugal.

Durante este período, as dormidas dos turistas nacionais atingiram cerca de 9,2 milhões, representando um decréscimo homólogo de 1,9%. Estas dormidas concentraram-se, principalmente, nos hotéis (51,8%), nas pensões (17,4%) e nos hotéis-apartamentos (12,9%). As regiões de destino mais procuradas pelos residentes em Portugal foram o Algarve (29,9%), Lisboa e Vale do Tejo (22,6%) e o Norte (18,3%).

De igual forma, as dormidas dos residentes no estrangeiro apresentaram uma quebra de 0,3%, face a igual período de 2002, atingindo um total de cerca de 21,4 milhões de dormidas. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, totalizando 70,6% das dormidas dos residentes no

estrangeiro. O quadro seguinte fornece a variação homóloga para estes principais mercados, bem como a percentagem que cada um representa no total das dormidas dos residentes no estrangeiro (estrutura).

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS  
POR PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (EXTERNOS)  
VARIÇÕES HOMÓLOGAS E SUA ESTRUTURA (%)  
JANEIRO A OUTUBRO DE 2003**

Países	Varição Homóloga	Estrutura (em 2003)
Reino Unido	+2,2	31,9
Alemanha	-4,1	16,9
Espanha	+7,0	9,3
Países Baixos	-8,8	7,3
França	+4,0	5,2
Outros	-1,1	29,4
Total	-0,3	100,0

O Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro, concentrando 47,9%, 21,7% e 20,4%, respectivamente, do total destas dormidas.

**Proveitos**

No período de Janeiro a Outubro de 2003, os proveitos totais não registaram qualquer variação, comparativamente com igual período de 2002, atingindo 1 309,0 milhões de euros. Por outro lado, os proveitos de aposento, registando 883,9 milhões de euros, sofreram um decréscimo homólogo de 1,6%. O quadro seguinte apresenta as variações homólogas por NUTS II:

**PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO, POR NUTS II**

**VARIAÇÕES HOMÓLOGAS (%)**

**JANEIRO A OUTUBRO DE 2003**

Região	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Norte	-8,4	-8,4
Centro	-2,0	-1,7
Lisboa e Vale do Tejo	+1,9	-1,3
Alentejo	-0,5	-1,7
Algarve	+0,3	-0,9
R. A. Açores	+4,3	-0,1
R. A. Madeira	+1,6	+0,6
Total	0,0	-1,6

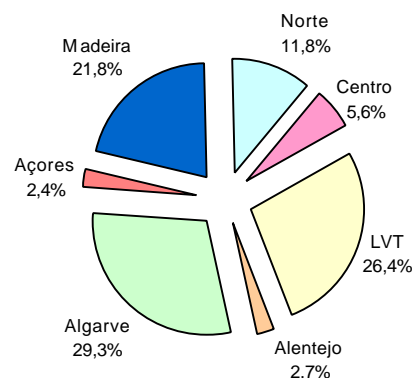
As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (33,7%), Lisboa e Vale do Tejo (30,0%) e a Região Autónoma da Madeira (15,6%).

**Estimativa de Dormidas**

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Novembro de 2003 é de, aproximadamente, 1,8 milhões. O Algarve deverá continuar a ser a principal região de destino, concentrando cerca de 29,3% do total das dormidas, seguida de Lisboa e Vale do Tejo com 26,4% e da Região Autónoma da Madeira com 21,8%.

**ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II**

**NOVEMBRO DE 2003**



**Notas Explicativas**

**Taxa de Variação Homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

**Estimativa de Dormidas**

A estimativa de dormidas é calculada com base num painel representativo de estabelecimentos hoteleiros.